

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE LAMBARIS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO L-CARNITINA

MARTINS, Leandro Freitas^{1*}; PINHEIRO, Lucas Siqueira Manrique¹; SILVA, Weliton Vilhalba¹; ALVES, Camila Araújo¹; VENTURA, Arlene Sobrinho²; HILBIG, Cleonice Cristina³.

¹Discente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD;

²Técnica laboratório UFGD.

³Docente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD;

* Bolsista PIBIC – email: lebeekmartins@hotmail.com

Introdução

Durante as duas últimas décadas, os efeitos da suplementação de L-carnitina na nutrição de peixes foram estudados em diferentes espécies de peixes. Os resultados obtidos são controversos, pois enquanto alguns estudos mostram resultados positivos, outros não apresentam qualquer tipo de efeito da suplementação. Assim, importa continuar a explorar a L-carnitina que é considerada uma substância interessante para ser utilizada em peixes.

Objetivo

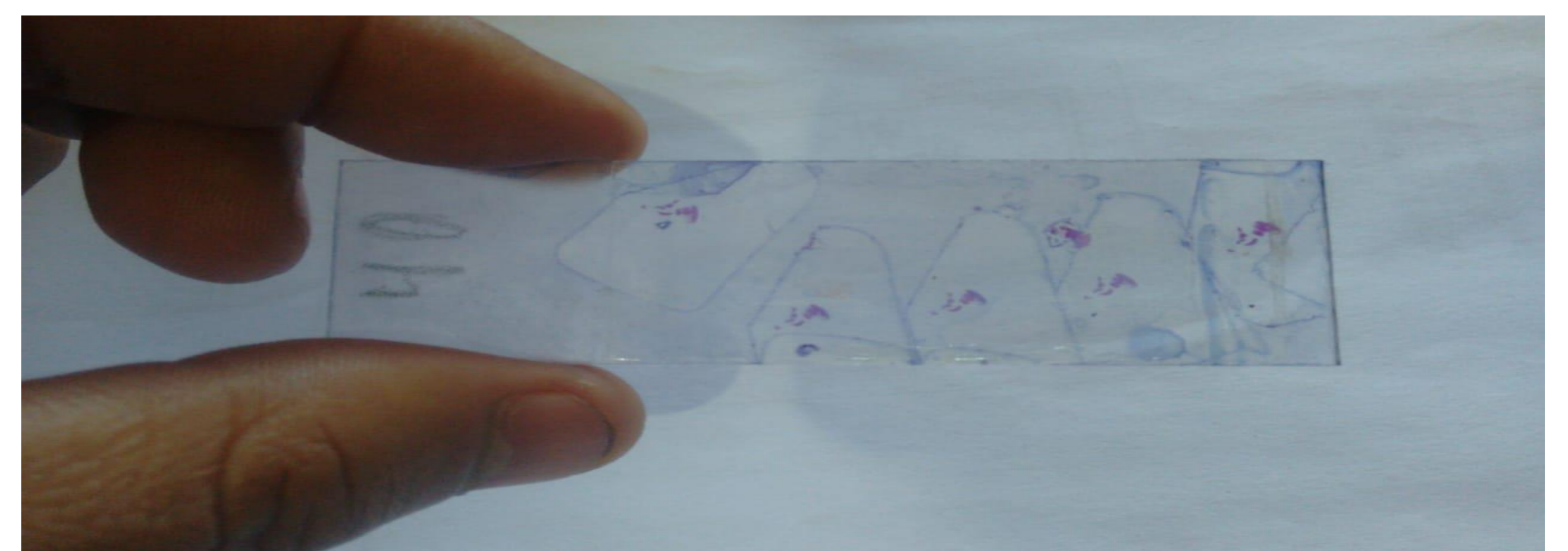
- ✓ Avaliar o desempenho zootécnico do lambari do rabo-amarelo (*Astyanax lacustris*) submetido a dietas contendo diferentes níveis de L-carnitina.

Materiais e Métodos

- ✓ Os 140 peixes foram distribuídos em um sistema de recirculação de água com temperatura controlada (~27 °C) contendo 20 caixas de plástico polietileno com volume de 70 litros de água, sendo alocados 7 indivíduos em cada caixa. Os peixes foram alimentados com dietas contendo diferentes níveis de L-carnitina na proporção de: 250; 500; 750 e 1000 mg/kg de ração e a ração controle sem o aditivo alimentar, pelo período de 60 dias. Assim, o delineamento constituía de cinco tratamentos, com quatro repetições.



- ✓ Ao final do experimento foi aferido peso médio final (g), o Ganho em peso (g), e a sobrevivência (%). Escolheu-se aleatoriamente um macho e uma fêmea de cada caixa, foram dissecados para retirada das vísceras, separados fígado e gônadas para aferir os índices viscerossomáticos, hepatossomáticos e gonadossomático.



- ✓ Os dados obtidos foram analisados em ANOVA/Oneway, seguido do teste de Tukey (5%) por meio do programa Statistica 7.0.

Resultados

Tratamento (mg)*	PMF (g)	GP (g)	SOB (%)	IHS (%)	IGS (%)	IVS (%)
Controle	5,51 ± 0,55	2,75 ± 0,48	96,42 ± 3,57	1,17 ± 0,16	6,69 ± 1,96	11,12 ± 2,02
250	5,92 ± 0,38	3,1 ± 0,38	64,28 ± 17,00	0,58 ± 0,12	8,41 ± 2,68	11,9 ± 2,81
500	5,87 ± 0,48	3,04 ± 0,45	78,57 ± 9,22	0,97 ± 0,15	9,58 ± 3,57	14,18 ± 3,81
750	5,48 ± 0,12	2,64 ± 0,12	100 ± 0,00	0,78 ± 0,11	6,4 ± 1,86	11,1 ± 1,62
1000	6,05 ± 0,49	3,22 ± 0,51	89,28 ± 10,71	0,8 ± 0,14	7,74 ± 2,51	11,96 ± 2,81

Conclusão

Os níveis de L-carnitina testados não influenciarão no seu desenvolvimento zootécnico

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

